

**AUDIÊNCIA PÚBLICA SENADO FEDERAL:
SUBMINERA - SUBCOMISSÃO
PERMANENTE DE ACOMPANHAMENTO
DO SETOR DE MINERAÇÃO**

**O ATUAL CONTEXTO DA CFEM PARA A
COMPETITIVIDADE DA INDÚSTRIA MINERAL**

Brasília, 01 de Março de 2016



IBRAM

INSTITUTO BRASILEIRO DE MINERAÇÃO
Brazilian Mining Association
Câmara Mineradora do Brasil

IMPORTÂNCIA DO BRASIL NA PRODUÇÃO MINERAL MUNDIAL EM 2015

PNM 2030 pag.130: “ Estimular a agregação de valor na cadeia produtiva de bens minerais com competitividade

Exportador <i>Global Player</i>	Exportador	Auto-Suficiente	Importador/ Produtor	Dependência Externa
Nióbio (1°) Min.Ferro (3°) Vermiculita (3°)	Estanho Níquel Magnesita Manganês	Calcário Diamante Indust.	Cobre Enxofre Titânio	Carvão Metalúrgico Potássio
Grafita (3°) Bauxita (3°) Caulim (5°)	Cromo Ouro Rochas Ornamentais	Tungstênio Talco	Fosfato Diatomito Zinco	Terras Raras

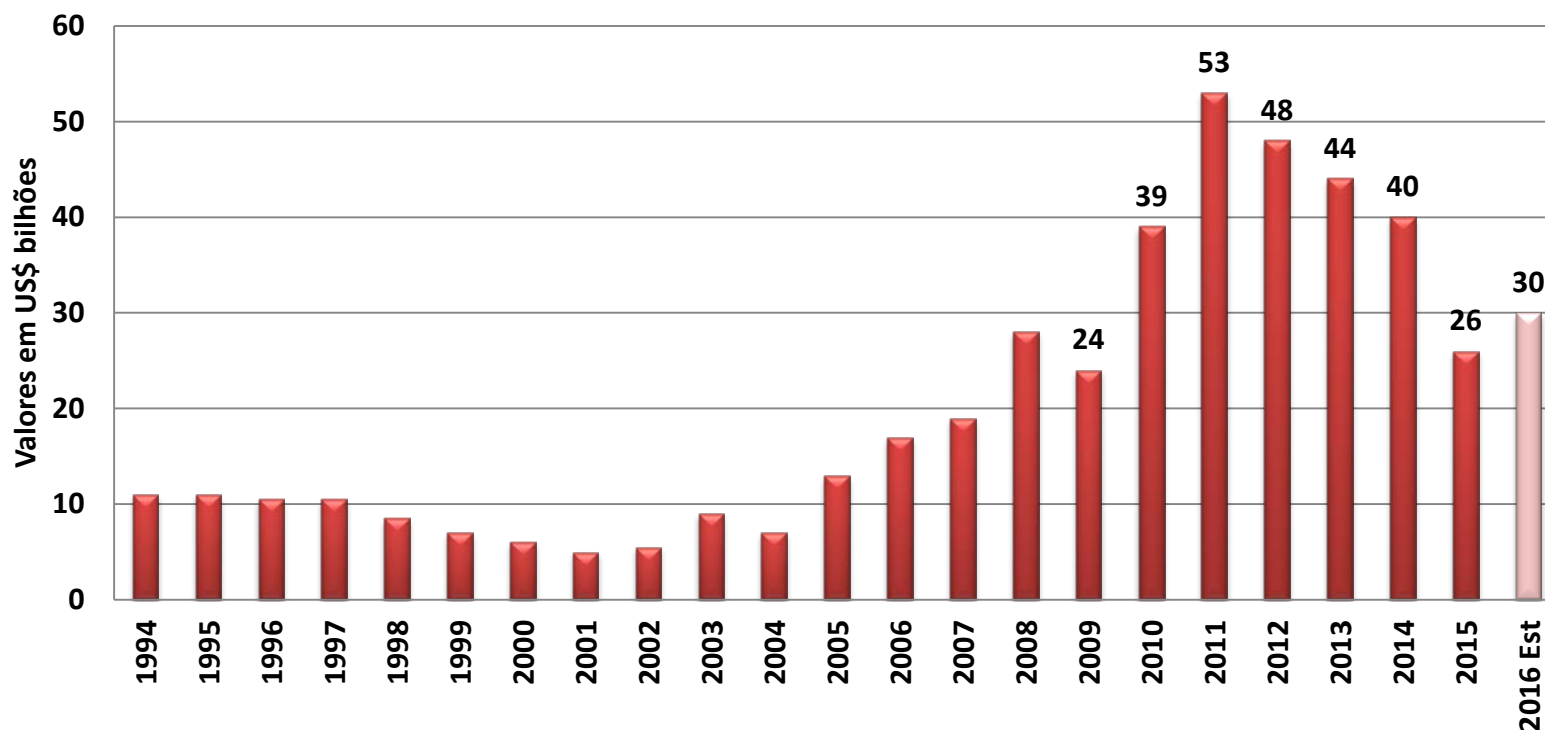
Minerais Estratégicos para a Balança Comercial Brasil

EVOLUÇÃO DA PRODUÇÃO MINERAL BRASILEIRA (PMB)



IBRAM
INSTITUTO BRASILEIRO DE MINERAÇÃO
Brazilian Mining Association
Câmara Mineira de Brasil

Valores da Indústria Extrativa
Mineral Não inclui Petróleo e Gás

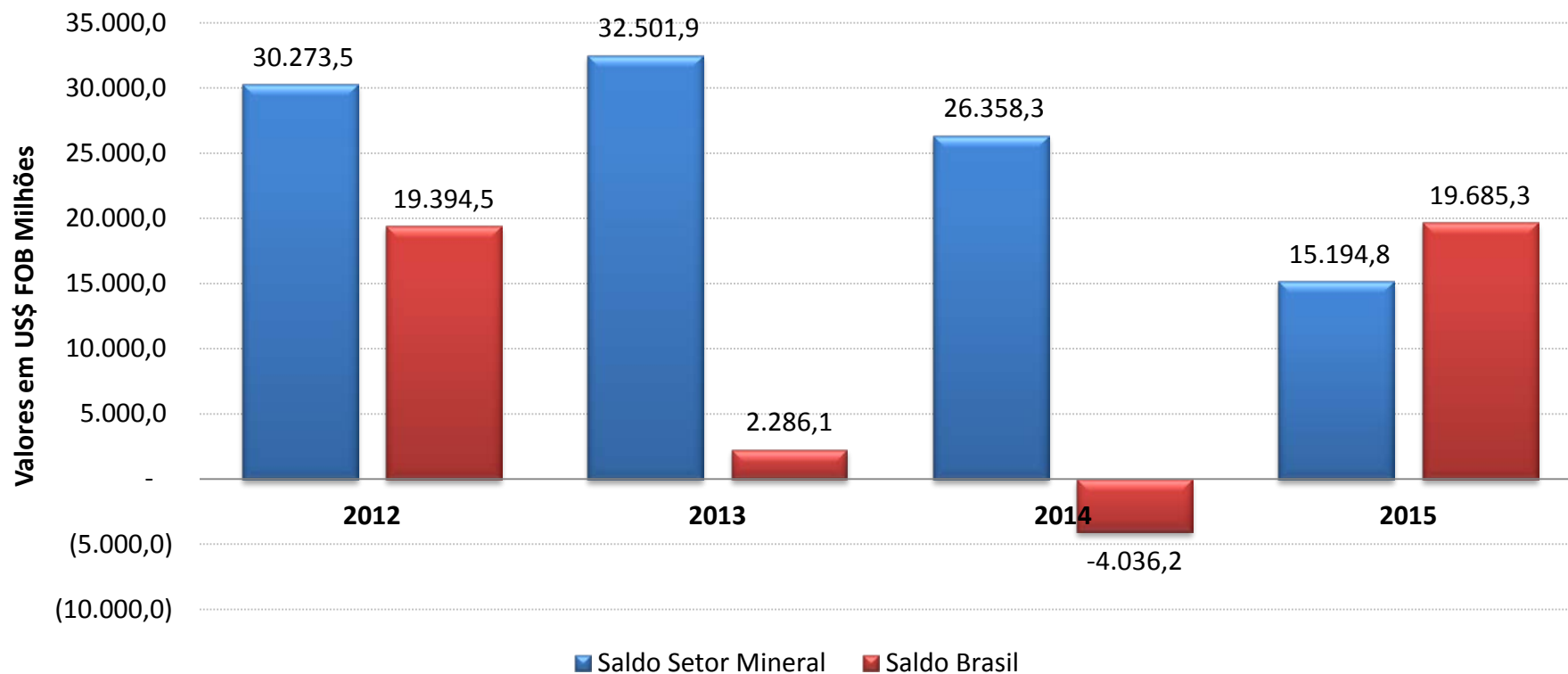


A queda da PMB foi fortemente afetada pela queda dos preços da Commodities minerais, e em especial pelo preço do minério de ferro no último ano. Este produto responde por cerca de 75% da PMB. Em volume (tonelagem), o Brasil manteve produção de seus bens minerais. Para o valor estimado para 2016, o IBRAM aposta na recuperação do preço do minério de ferro para pelo menos US\$ 50/tonelada.

COMÉRCIO EXTERNO

Saldo Balança Mineral Brasileira 2012-2015

Comparativo de Saldos do Setor Mineral X Brasil

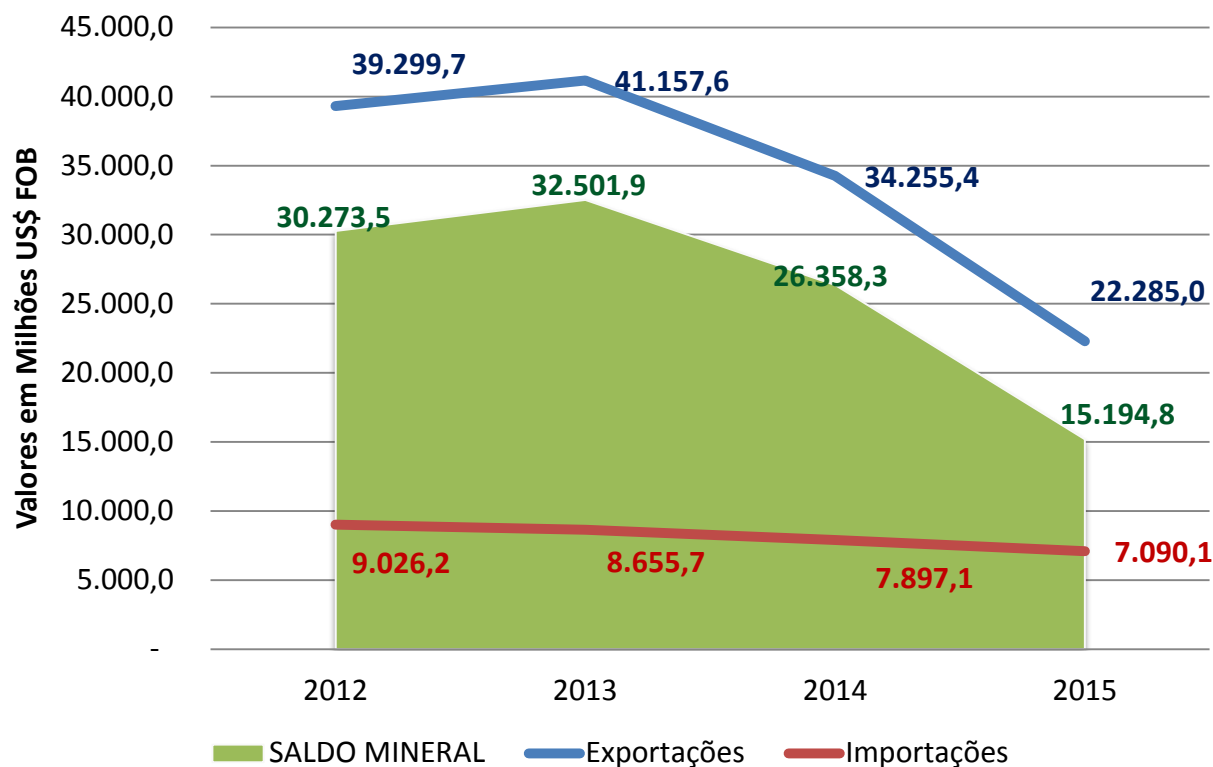


COMÉRCIO EXTERNO

Exportações e Importações 2012-2015



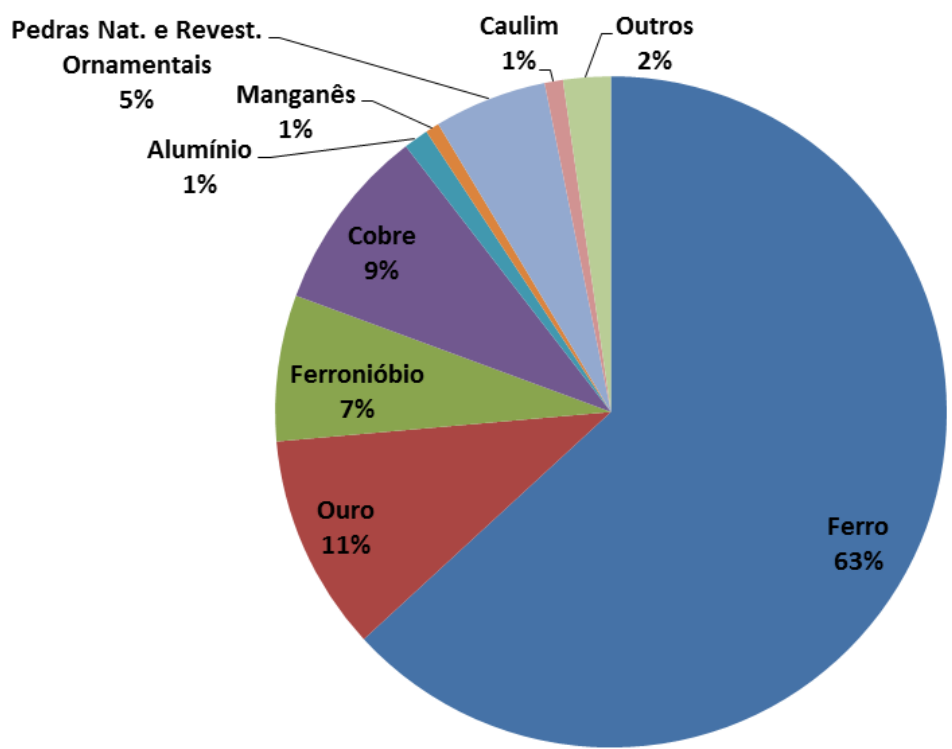
IBRAM
INSTITUTO BRASILEIRO DE MINERAÇÃO
Brazilian Mining Association
Câmara Mineira de Brasil



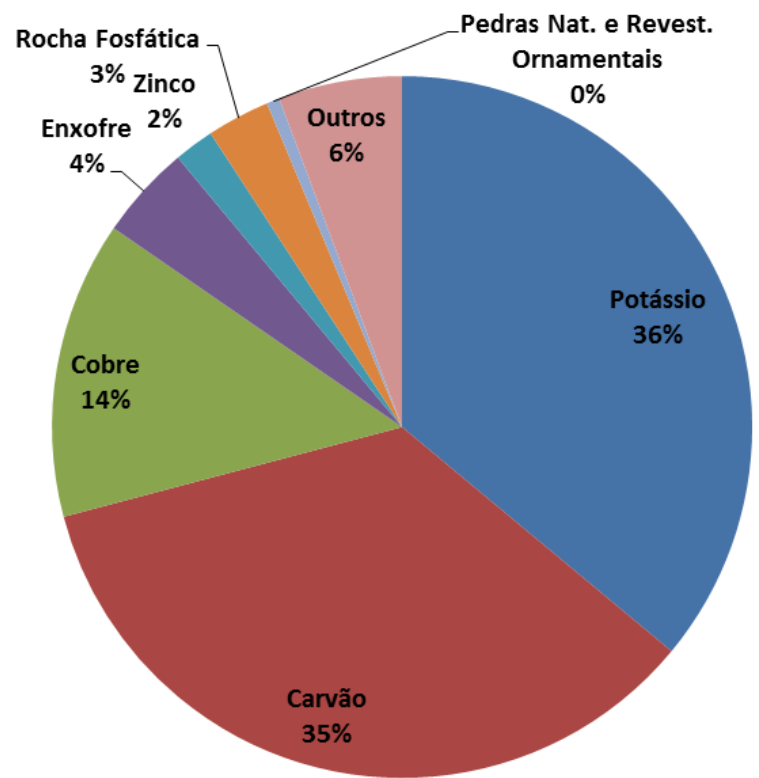
COMÉRCIO EXTERNO

Distribuição % das substâncias minerais em 2015

EXPORTAÇÕES



IMPORTAÇÕES



Fonte: MDIC/Alice Web
Elaboração metodologia IBRAM

Divulgação: Fev/2016

CONTRIBUIÇÃO FINANCEIRA PELA EXPLORAÇÃO MINERAL (CFEM)



IBRAM
INSTITUTO BRASILEIRO DE MINERAÇÃO
Brazilian Mining Association
Câmara Mineira de Brasil

O QUE É A CFEM?

A **CFEM** foi instituída pelo Art. 6º da Lei nº 7.990/89 a qual estabeleceu ser a mesma **“de até 3% (três por cento) sobre o valor do faturamento líquido resultante da venda do produto mineral, obtido após a última etapa do processo de beneficiamento adotado e antes de sua transformação industrial”**.

A Lei nº 8.001/90, em seu Art. 2º, determinou que **“para efeito do cálculo de compensação financeira de que trata o art. 6º da Lei nº 7.990, de 28 de dezembro de 1989, entende-se por faturamento líquido o total das receitas de vendas, excluídos os tributos incidentes sobre a comercialização do produto mineral, as despesas de transporte e as de seguros”**.

E mais (art. 2º, § 1º) definiu que **“o percentual da compensação, de acordo com as classes de substâncias minerais, será de:**

- I – minério de alumínio, manganês, sal-gema e potássio: 3% (três por cento);**
- II – ferro, fertilizante, carvão e demais substâncias minerais: 2% (dois por cento), ressalvado o disposto no inciso IV deste artigo;**
- III – pedras preciosas, pedras coradas lapidáveis, carbonados e metais nobres: 0,2% (dois décimos por cento);**
- IV – ouro: 1% (um por cento), quando extraído por empresas mineradoras e 0,2% (dois décimos por cento) nas demais hipóteses de extração”**.

CONTRIBUIÇÃO FINANCEIRA PELA EXPLORAÇÃO MINERAL (CFEM)



IBRAM
INSTITUTO BRASILEIRO DE MINERAÇÃO
Brazilian Mining Association
Câmara Mineira de Brasil

Determinou, ainda (§ 2º) que a distribuição da compensação financeira “***será feita da seguinte forma:***

- I – 23% (vinte e três por cento) para os Estados e o Distrito Federal;***
- II – 65% (sessenta e cinco por cento) para os Municípios; e***
- III - 12% (doze por cento) para a União”.***

Por sua vez, o **Decreto nº 1/91**, que regulamentou o pagamento da **CFEM**, em seus **art. 13 a 15** buscou detalhar melhor os respectivos procedimentos, baseando-os em definições tais como faturamento líquido, processo de beneficiamento, despesas de transporte e fato gerador.

Conforme a **Lei 7.990/89 (artigo 8º)** e o **Decreto 01/91**, os recursos arrecadados pela CFEM estão impedidos legalmente de serem utilizados para pagamento de dívidas ou no quadro permanente de pessoal. Salvo estas vedações, os municípios são livres para definirem a destinação dos recursos advindos da **CFEM**.

CONTRIBUIÇÃO FINANCEIRA PELA EXPLORAÇÃO MINERAL (CFEM)



IBRAM
 INSTITUTO BRASILEIRO DE MINERAÇÃO
 Brazilian Mining Association
 Câmara Mineira de Brasil

Alíquotas	Bens Minerais
0,2%	Pedras preciosas, pedras coradas lapidáveis, carbonados e metais nobres.
1,0%	Ouro, quando extraído por empresas mineradoras
2,0%	Ferro, fertilizantes, carvão e demais substâncias
3,0%	Minério de alumínio, manganês, sal-gema e potássio

Legislação em vigor

Alíquotas	Bens Minerais
0,2%	Diamante e ouro (extraídos sob regime de PLG - Lavra Garimpeira); Demais pedras preciosas e pedras coradas lapidáveis.
1,0%	Ouro, Água Mineral, Argilas destinadas à fabricação de revestimentos, tijolos, telhas e afins; Agregados para construção, tais como areia, brita, seixo, argila e afins; Rochas ornamentais; Fósforo, potássio e minérios empregados como corretivo de solo na agricultura ou na alimentação animal; Tungstênio, Dolomito e Quartzo industrial.
1,5%	Carvão mineral.
2,0%	Bauxita; calcário, manganês e fosfato, salvo quando empregado como corretivo de solo na agricultura ou na alimentação animal; caulim e nióbio e terras raras.
4,0%	Diamante, quando extraído por empresas mineradoras, Ferro, grafite e demais substâncias minerais.

Projeto de Lei Nº 37/2011 (Apensados os Projetos de Lei nº 463/2011, nº 5.138/2013, nº 4.679/2012, nº 5.306/2013, nº 5.807/2013 e nº 3.430/2012), (Art. 73 e Anexo II da proposta de substitutivo/ 3ª versão apresentada em 26 de Agosto de 2015)

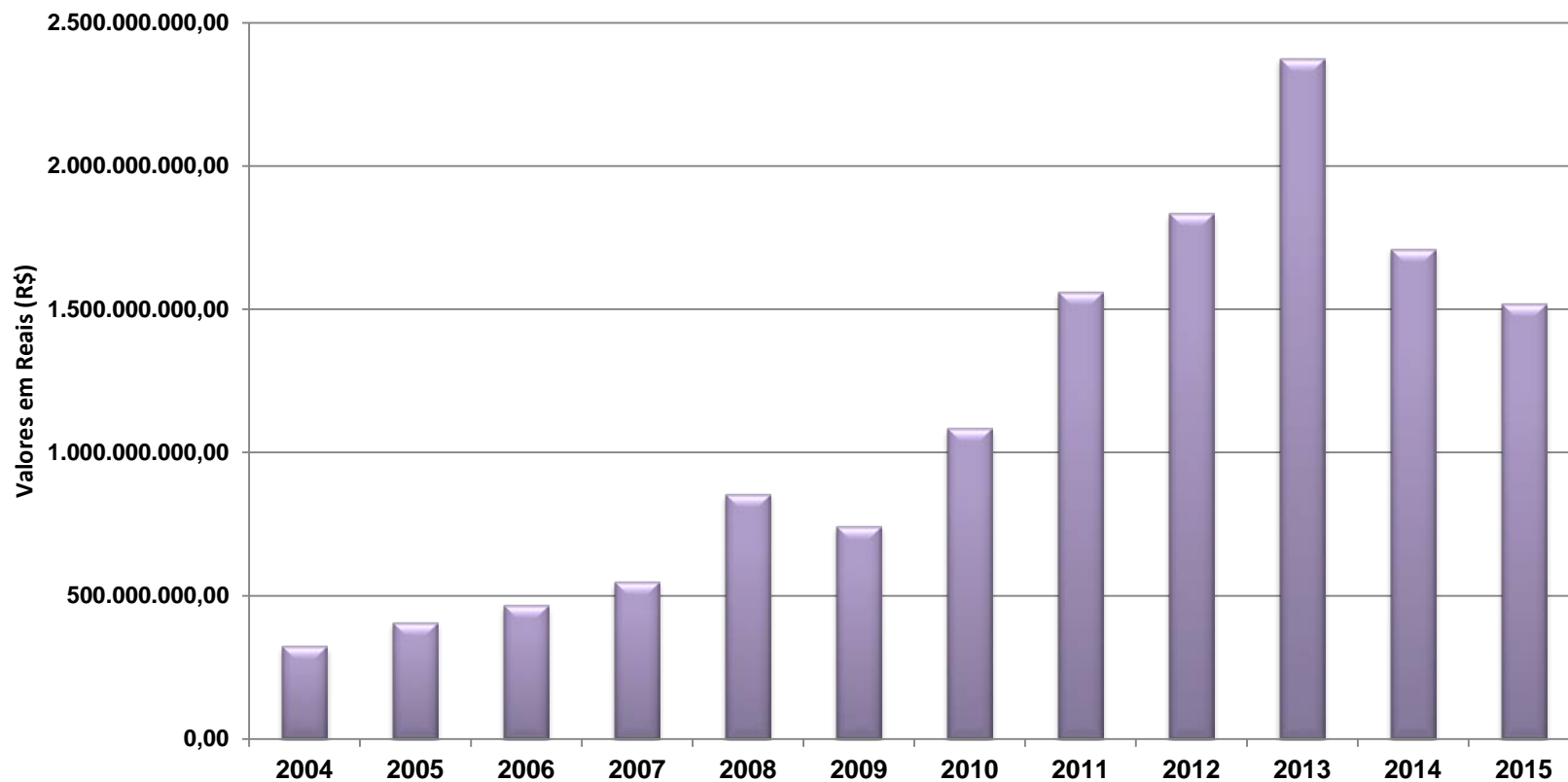
Observação: A alíquota da CFEM sobre o minério de ferro passa a variar entre 1% e 4%, em função do preço de venda

CONTRIBUIÇÃO FINANCEIRA PELA EXPLORAÇÃO MINERAL (CFEM)



IBRAM
INSTITUTO BRASILEIRO DE MINERAÇÃO
Brazilian Mining Association
Câmara Mineira de Brasil

CFEM Brasil em R\$



Fonte: DNPM

O CICLO DA PRODUÇÃO MINERAL

Onde estamos em 2016?

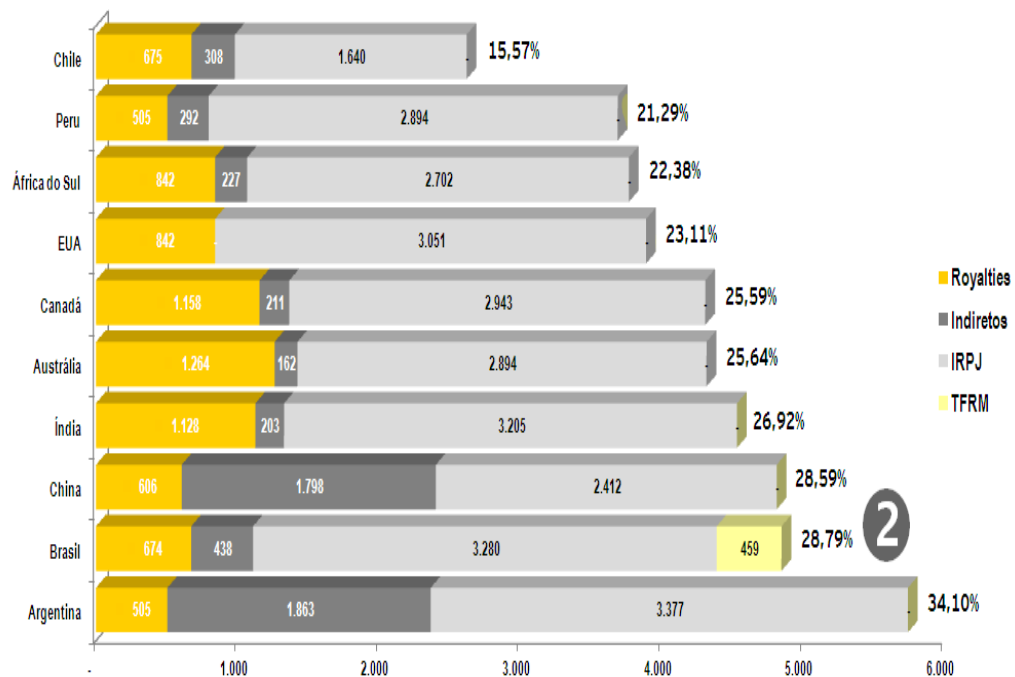


IBRAM
INSTITUTO BRASILEIRO DE MINERAÇÃO
Brazilian Mining Association
Câmara Mineira de Brasil

Ciclos econômicos a cada 25-30 anos



Comparativo da carga tributária Cenário com alteração na CFEM (Alíquota 4% e Faturamento Bruto)



Conforme estudo realizado sob a coordenação do ex Ministro da Fazenda Paulo R. Haddad:

“As atividades de exploração dos recursos minerais no Brasil estão submetidas a uma das cargas tributárias mais elevadas do Mundo, quando se consideram os mais diversos minérios, os impostos e as taxas dos três níveis de governo e as cargas tributárias equivalentes dos países com os quais disputamos os mercados globais. Num contexto de desaceleração do crescimento da economia nacional, há uma tendência a que Estados e Municípios venham a buscar na elevação da carga tributária sobre setores específicos uma compensação para a perda de suas receitas tributárias.”

Competitividade Internacional

Em estudo realizado em 2008/2009 pela consultoria **Ernst Young (EY)**, fica demonstrado que em um cenário em que a CFEM será de 4% sobre a receita bruta, a carga tributária total do Brasil será a segunda mais alta do mundo, quando comparado a de outros países. Se considerarmos os países mineradores, a carga tributária do Brasil será a maior.

“Análise do impacto econômico e financeiro da TFRM – Perspectivas Econômicas”, Coordenador Paulo R. Haddad, Maria de Fátima Antunes Silva Guedes, Fernanda Antunes Guedes, João Paulo Amaral Haddad, Carlos Maurício de Carvalho Ferreira, Belo Horizonte, Março de 2012

Governo da Argentina suspende impostos sobre exportação de bens minerais



IBRAM
INSTITUTO BRASILEIRO DE MINERAÇÃO
Brazilian Mining Association
Câmara Mineira de Brasil

segunda-feira, 15 de fevereiro de 2016 - Notícias de Mineração Brasil

O presidente argentino Mauricio Macri aprofundou sua política de redução de impostos sobre as grandes empresas exportadoras, na sexta-feira (12), ao anunciar a eliminação de tributos sobre o setor mineral. A alíquota, que era de 5%, foi zerada.

“Hoje acabam as retenções [tributos] sobre as exportações minerais”, anunciou em um ato público em Barreal, província de San Juan, a cerca de 1.300 quilômetros de Buenos Aires.

A medida mais forte que Macri adotou desde que assumiu a presidência, em dezembro, foi eliminar as taxas sobre a exportação de trigo, milho e outros produtos agrícolas, além de reduzir a alíquota sobre a exportação de soja de 35% para 30%.

A Câmara Argentina de Mineradoras declarou que exporta mais de US\$ 4 bilhões por ano. Com a decisão do presidente, o governo deixará de receber cerca de US\$ 220 milhões por ano. As empresas de mineração exportam, da Argentina, pelo menos 70 tipo de minérios e metais como ouro, cobre e prata.

A medida governamental recebeu o apoio do presidente da Câmara de Exportadores (Cera), Enrique Mantilla, que definiu a decisão como indispensável para a promoção de novos investimentos.

TFRM + TFRH

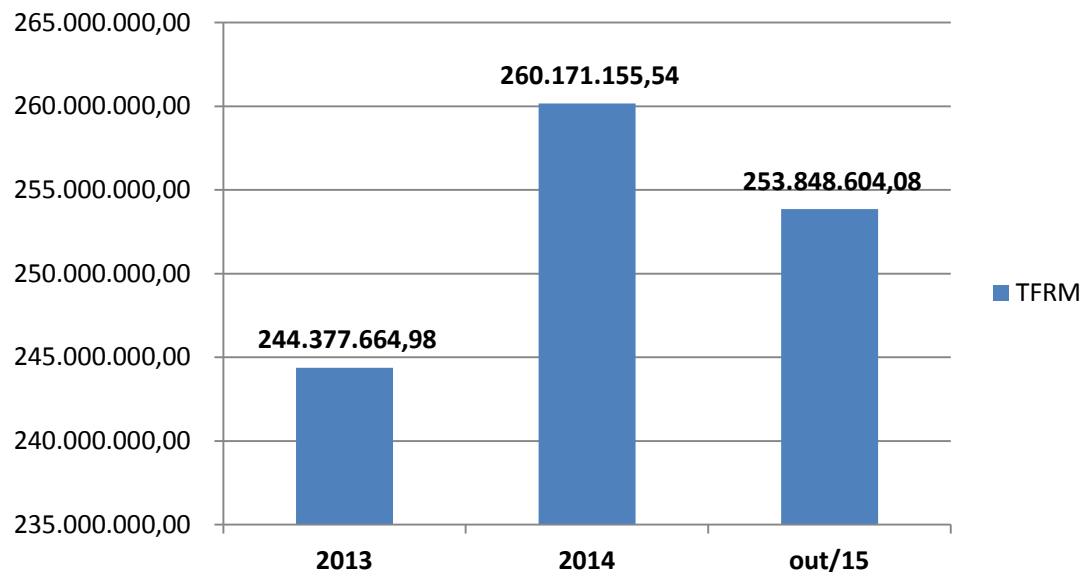


IBRAM
INSTITUTO BRASILEIRO DE MINERAÇÃO
Brazilian Mining Association
Câmara Mineira de Brasil

Taxa de Controle, Monitoramento e Fiscalização das Atividades de Pesquisa, Lavra, Exploração e Aproveitamento de Recursos Minerários – TFRM começou a ser recolhida em maio de 2012 em Minas Gerais. Atualmente existe também para o Estado do Pará e Amapá.

Taxa de Fiscalização das Atividades de Exploração e Aproveitamento de Recursos Hídricos – TFRH, existente para os Estados do Pará e Minas Gerais.

TFRM Minas Gerais



FONTE: RMA-DIEF/SEF-MG



 **ERNST & YOUNG**

Quality In Everything We Do



IBRAM

INSTITUTO BRASILEIRO DE MINERAÇÃO

The Brazilian Mining Association

La Câmara Mineira de Brasil

Práticas Tributárias Internacionais

Indústria de Mineração

Agosto 2008

Objetivo do estudo

Análise comparativa dos principais tributos e contribuições incidentes sobre as atividades das empresas de mineração no mundo:



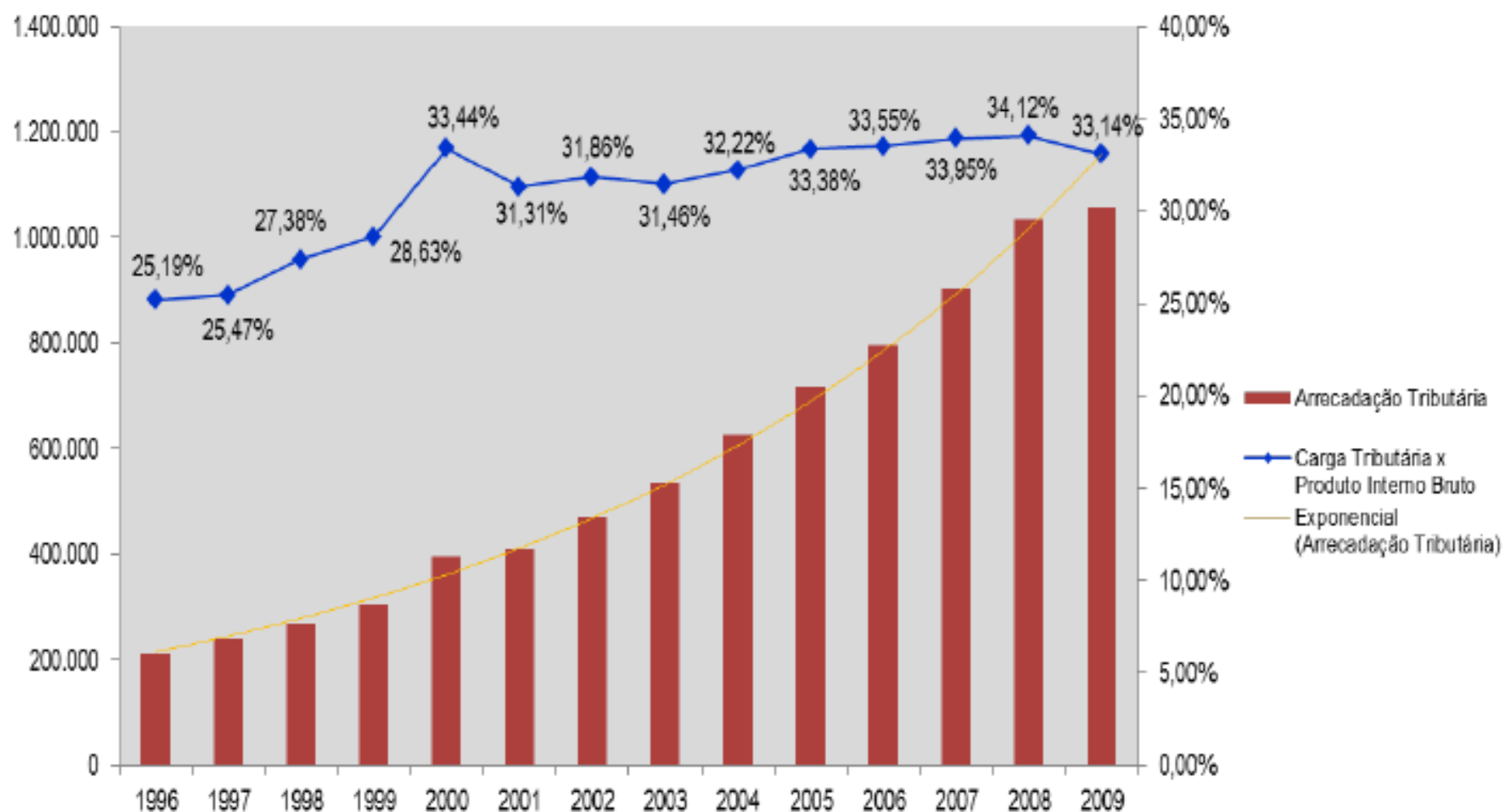
21 Países abrangidos na análise:

- | | |
|-----------------|-------------------|
| 1 África do Sul | 9 EUA |
| 2 Argentina | 10 Guiné |
| 3 Austrália | 11 Índia |
| 4 Brasil | 12 Indonésia |
| 5 Canadá | 13 Jamaica |
| 6 Casaquistão | 14 Marrocos |
| 7 Chile | 15 México |
| 8 China | 16 Nova Caledônia |
| | 17 Peru |
| | 18 Polônia |
| | 19 Rússia |
| | 20 Ucrânia |
| | 21 Venezuela |

12 Minérios:

Bauxita, Carvão Mineral, Caulim, Cobre, Ferro, Fosfato, Manganês, Níquel, Ouro, Potássio, Rochas Ornamentais e Zinco.

A alta carga tributária no Brasil

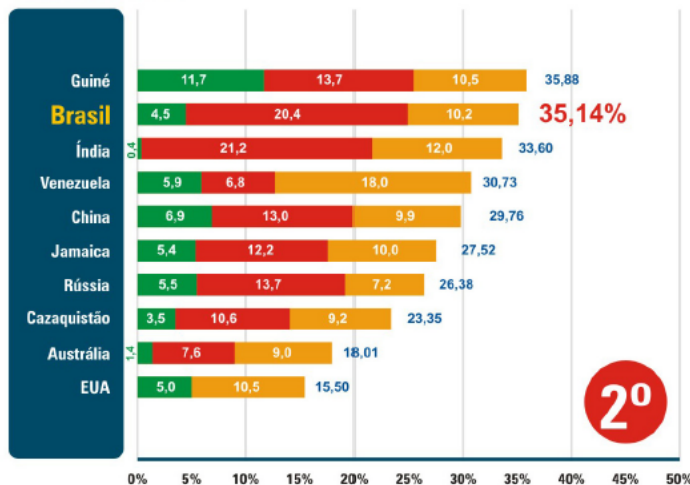


Fonte: Receita Federal do Brasil

Análise comparativa da carga tributária

Bauxita

ROYALTIES IVA IR



BAUXITA - Maiores Produtores			
País	Produção		
	2005	2006	2007
Austrália	60.000	61.400	64.000
China	18.000	20.000	32.000
Brasil	22.000	22.100	24.000
Guiné	15.000	15.200	14.000
Jamaica	14.100	14.900	14.000
Índia	12.000	13.000	13.000
Rússia	6.400	7.200	6.000
Venezuela	5.900	6.000	5.500
Cazaquistão	4.800	4.900	4.900
EUA	-	-	-

Em Mil Toneladas

- Brasil: 35% - 2º no ranking
- Merc. Int./Exportação: 76% / 24%
- Faturamento Simulado: USD 1 bi

O Brasil vai aumentar em 68% a sua produção nos próximos anos



IBRAM

INSTITUTO BRASILEIRO DE MINERAÇÃO
Brazilian Mining Association
Câmara Mineira de Brasil

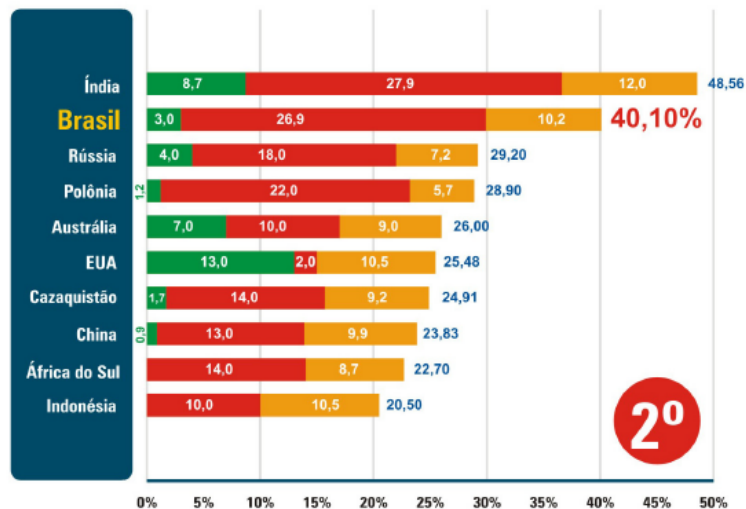
IBRAM | Instituto Brasileiro de Mineração

ERNST & YOUNG

Análise comparativa da carga tributária

Carvão Mineral

ROYALTIES IVA IR



CARVÃO MINERAL Maiores Produtores			
País	Produção		
	2004	2005	2006
China	2.156	2.430	2.482
EUA	1.112	1.131	990
Índia	444	473	427
Austrália	391	414	309
Rússia	309	320	233
África do Sul	268	270	244
Indonésia	142	168	169
Polônia	178	175	95
Cazaquistão	96	95	92
Brasil	6	6	6

Em Milhões de Toneladas

- Brasil: 40% - 2º no ranking
- Merc. Int./Exportação: 100% / 0%
- Faturamento Simulado: USD 500 mi

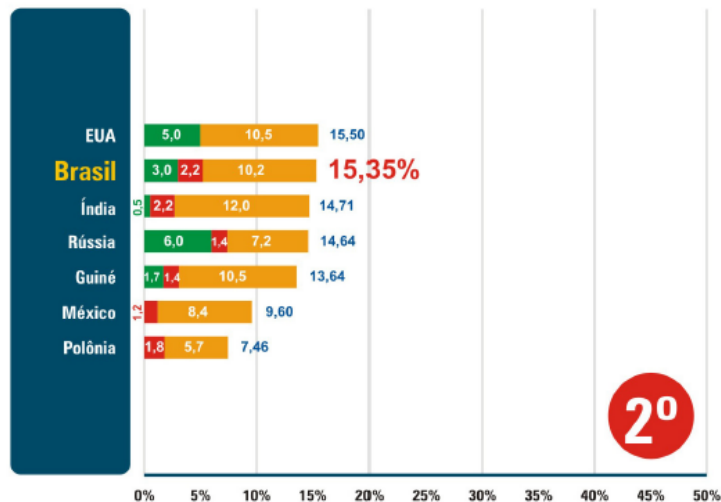
IBRAM | Instituto Brasileiro de Mineração

ERNST & YOUNG

Análise comparativa da carga tributária

Caulim

■ ROYALTIES ■ IVA ■ IR



CAULIM - Maiores Produtores			
País	Produção		
	2005	2006	2007
EUA	7.800	7.740	7.330
Alemanha	3.750	3.770	3.800
Coréia	2.770	3.000	2.500
Brasil	2.200	2.460	2.500
Reino Unido	2.400	2.400	2.100
México	877	900	900
Índia	750	750	750
Polónia	190	191	191
Rússia	45	45	45

- Brasil: 15% - 2º no ranking
- Merc. Int./Exportação: 8% / 92%
- Faturamento Simulado: USD 500 mi



IBRAM
INSTITUTO BRASILEIRO DE MINERAÇÃO
Brazilian Mining Association
Câmara Mineira de Brasil

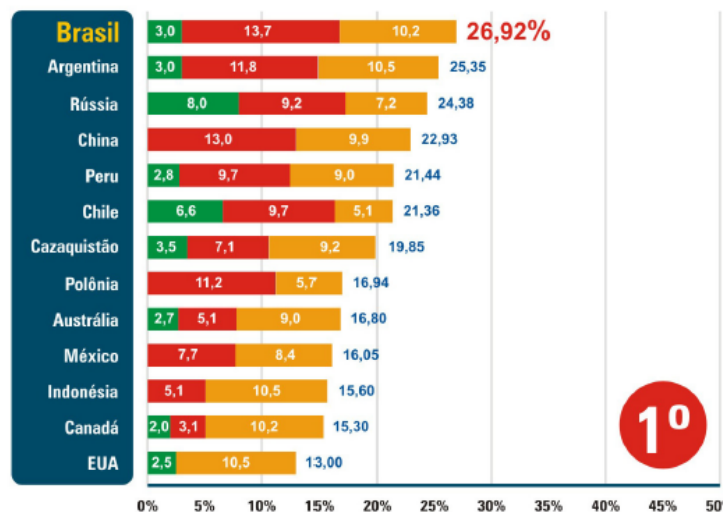
IBRAM | Instituto Brasileiro de Mineração

ERNST & YOUNG

Análise comparativa da carga tributária

Cobre

■ ROYALTIES ■ IVA ■ IR



COBRE - Maiores Produtores			
País	Produção		
	2005	2006	2007
Chile	5.320	5.400	5.700
Peru	1.010	1.050	1.200
EUA	1.140	1.220	1.190
China	755	760	920
Austrália	927	950	860
Indonésia	1.070	800	780
Rússia	700	720	730
Canadá	567	600	585
Zâmbia	436	540	530
Polónia	523	525	470
Cazaquistão	402	430	460
México	429	380	400
Brasil	132	148	200
Argentina	188	190	190

- Brasil: 27% - 1º no ranking
- Merc. Int./Exportação: 51% / 49%
- Faturamento Simulado: USD 1 bi

O Brasil vai aumentar em 154% a sua produção, até 2011, chegando a 376 mil ton., se tornando exportador do produto

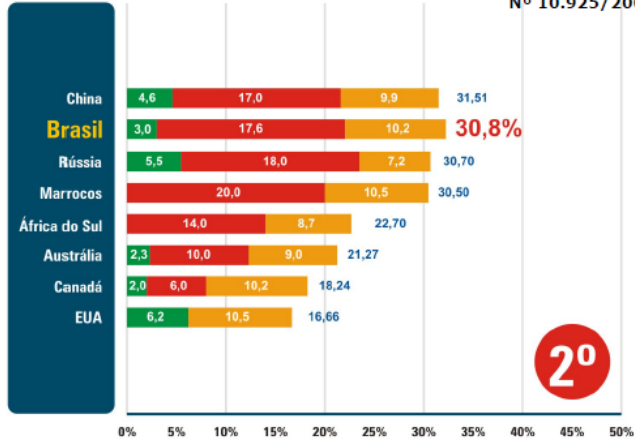
IBRAM | Instituto Brasileiro de Mineração

ERNST & YOUNG

Análise comparativa da carga tributária

Fosfato

•OBS: Considerando o benefício Fiscal de isenção do PIS e COFINS para fosfato utilizado em adubos e fertilizantes – Lei Nº 10.925/2004.



FOSFATO - Maiores Produtores

País	Produção		
	2005	2006	2007
China	30.400	32.000	35.000
EUA	36.300	30.700	29.700
Marrocos	25.200	25.300	28.000
Rússia	11.000	11.000	11.000
Tunísia	8.000	8.400	7.700
Jordânia	6.230	6.400	5.700
Brasil	6.100	5.680	6.000
Síria	3.500	3.600	3.800
Austrália	2.050	2.050	2.200
Canadá	1.000	550	500

Em Mil Toneladas

- Brasil: 31% - 2º no ranking
- Merc. Int./Exportação: 100% / 0%
- Faturamento Simulado: USD 500 mi

ROYALTIES IVA IR

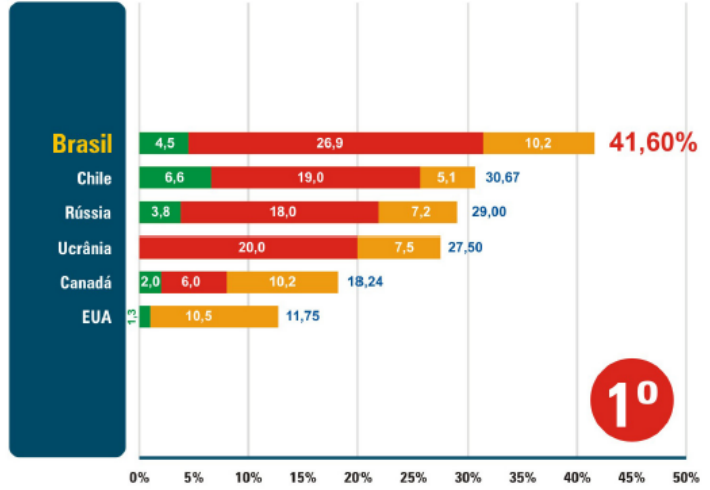


IBRAM
 INSTITUTO BRASILEIRO DE MINERAÇÃO
 Brazilian Mining Association
 Câmara Mineira de Brasil

Análise comparativa da carga tributária

Potássio

ROYALTIES IVA IR



POTÁSSIO - Maiores Produtores

País	Produção		
	2005	2006	2007
Canadá	10.120	10.200	11.000
Rússia	5.500	5.300	6.300
Bielo-Rússia	4.800	4.000	5.400
Alemanha	3.600	3.660	3.700
Israel	2.060	2.100	2.000
EUA	1.200	1.200	1.200
Jordânia	1.230	1.200	1.100
China	600	700	700
Reino Unido	600	600	450
Espanha	500	500	450
Brasil	405	403	410
Chile	370	350	350

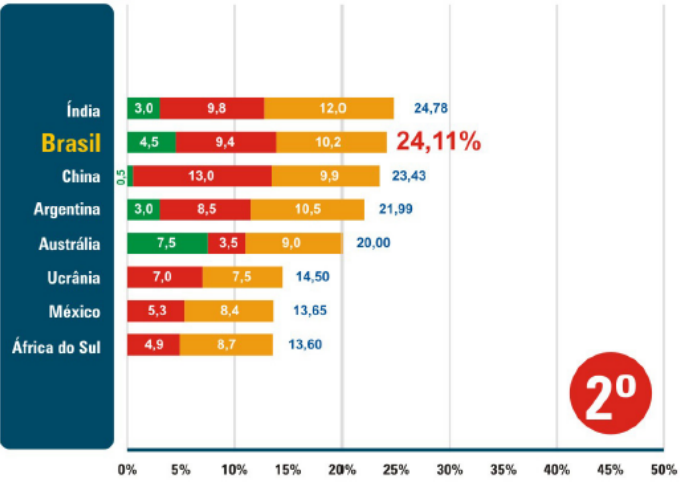
Em Mil Toneladas

- Brasil: 42% - 1º no ranking
- Merc. Int./Exportação: 100% / 0%
- Faturamento Simulado: USD 100 mi

Análise comparativa da carga tributária

Manganês

ROYALTIES IVA IR



MANGANÊS Maiores Produtores			
País	Produção		
	2005	2006	2007
África do Sul	2.100	2.200	2.300
Austrália	1.450	1.500	2.200
Brasil	1.590	1.550	2.000
Gabão	1.290	1.550	1.550
China	1.100	1.200	1.600
Ucrânia	770	770	820
Índia	640	650	650
México	180	133	130

Minério Contido, em Mil Toneladas

- Brasil: 24% - 2º no ranking
- Merc. Int./Exportação: 35% / 65%
- Faturamento Simulado: USD 500 mi

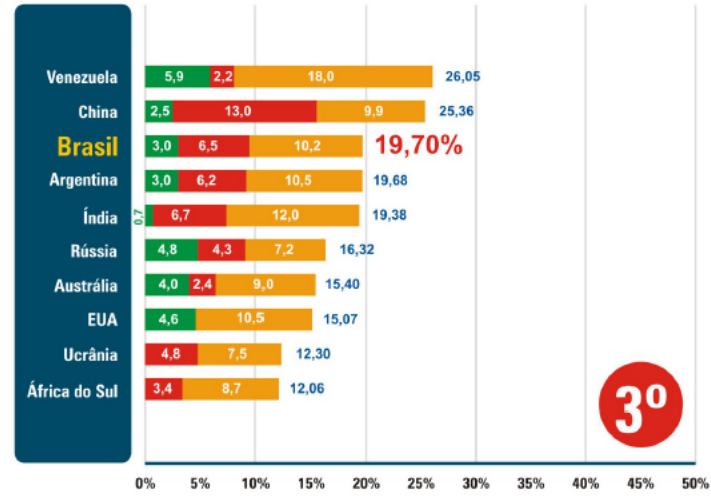


IBRAM
INSTITUTO BRASILEIRO DE MINERAÇÃO
Brazilian Mining Association
Câmara Mineira de Brasil

Análise comparativa da carga tributária

Minério de Ferro

ROYALTIES IVA IR



MINÉRIO DE FERRO Maiores Produtores			
País	Produção		
	2005	2006	2007
China	420	520	600
Brasil	278	317	350
Austrália	231	280	320
Índia	121	140	160
Rússia	97	95	110
Ucrânia	66	69	76
EUA	55	55	52
África do Sul	39	40	40
Canadá	28	30	33
Venezuela	22	22	20
Argentina	1	1	1

Em Milhões de Toneladas

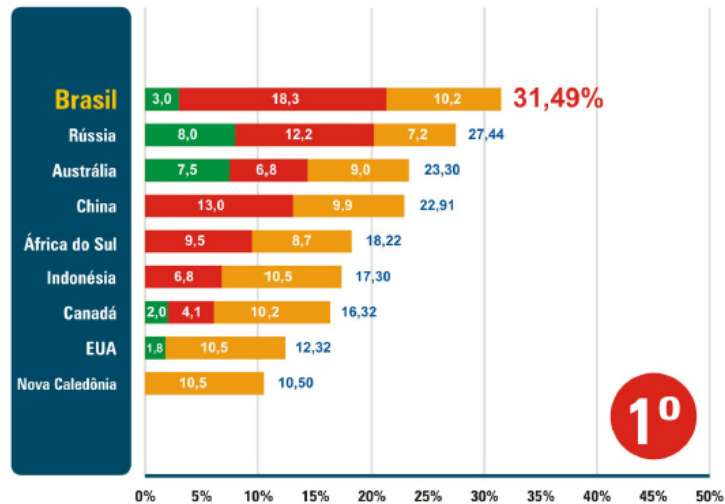
- Brasil: 20% - 3º no ranking
- Merc. Int./Exportação: 24% / 76%
- Faturamento Simulado: USD 10 bi

O Brasil deve alcançar, até 2012, 680 milhões de toneladas produzidas, consolidando sua posição destaque

Análise comparativa da carga tributária

Níquel

ROYALTIES IVA IR



- Brasil: 31% - 1º no ranking
- Merc. Int./Exportação: 68% / 32%
- Faturamento Simulado: USD 1 bi

NÍQUEL - Maiores Produtores			
País	Produção		
	2005	2006	2007
Rússia	315	320	322
Canadá	198	230	258
Austrália	189	191	180
Indonésia	160	145	145
Nova Caledônia	112	112	119
Colômbia	89	90	99
Brasil	74	82	81
China	77	79	80
Cuba	72	74	77
República Dominicana	46	46	47
África do Sul	42	41	42

Em Mil Toneladas

O Brasil vai triplicar a sua produção, até 2011, ficando entre os três maiores produtores mundiais



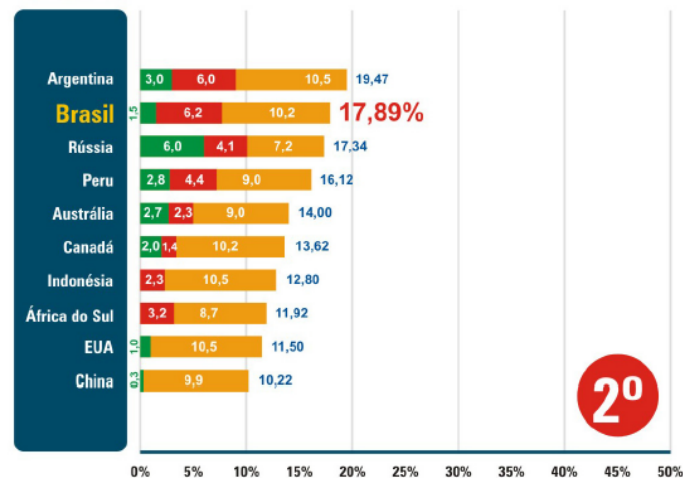
IBRAM

INSTITUTO BRASILEIRO DE MINERAÇÃO
Brazilian Mining Association
Câmara Mineira de Brasil

Análise comparativa da carga tributária

Ouro

ROYALTIES IVA IR



- Brasil: 18% - 2º no ranking
- Merc. Int./Exportação: 23% / 77%
- Faturamento Simulado: USD 1 bi

OURO - Maiores Produtores			
País	Produção		
	2005	2006	2007
África do Sul	295	270	270
Austrália	262	260	270
EUA	256	260	240
China	225	240	250
Peru	208	210	170
Rússia	169	162	160
Indonésia	140	145	120
Canadá	119	120	100
Brasil	37	41	47
Argentina	30	30	30

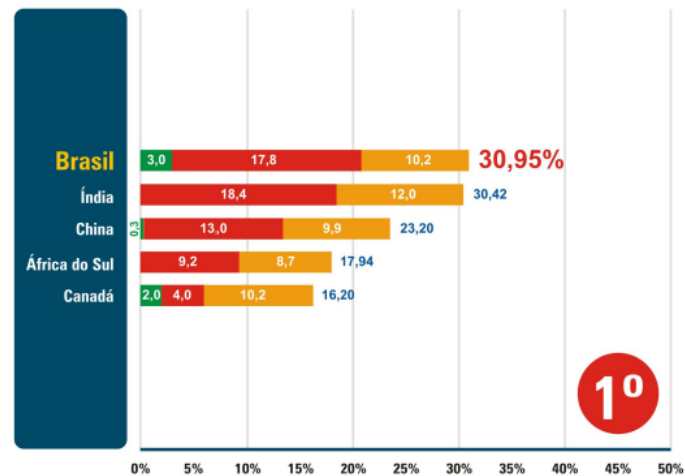
Em Toneladas

Com novos investimentos previstos, o Brasil aumentará sua produção em 86% até 2011

Análise comparativa da carga tributária

Rochas Ornamentais

ROYALTIES ■ IVA ■ IR



ROCHAS ORNAMENTAIS Maiores Produtores	
País	Produção
	2005
China	15.000
Itália	10.000
Índia	8.000
Espanha	7.000
Brasil	6.900

Em Mil Toneladas

- Brasil: 28% - 2º no ranking
- Merc. Int./Exportação: 66% / 34%
- Faturamento Simulado: USD 1 bi



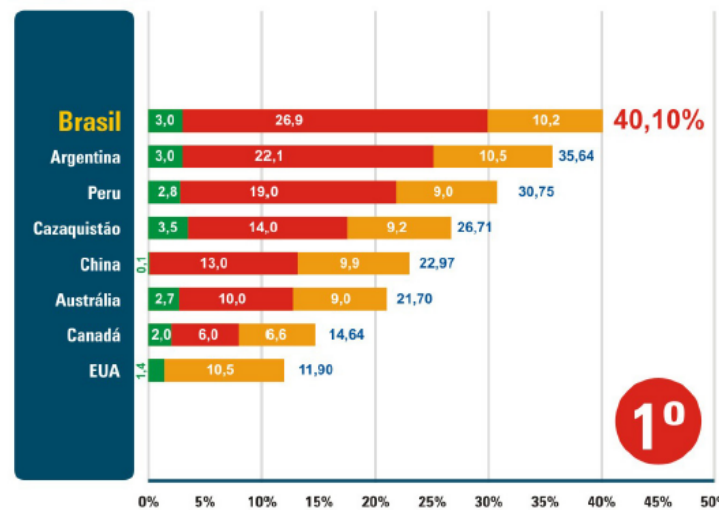
IBRAM

INSTITUTO BRASILEIRO DE MINERAÇÃO
Brazilian Mining Association
Câmara Mineira de Brasil

Análise comparativa da carga tributária

Zinco

ROYALTIES ■ IVA ■ IR



ZINCO - Maiores Produtores			
País	Produção		
	2005	2006	2007
China	2.450	2.500	2.800
Austrália	1.330	1.400	1.400
Peru	1.200	1.210	1.500
Canadá	755	725	680
EUA	748	725	740
México	470	450	480
Cazaquistão	400	450	400
Índia	446	446	440
Brasil	160	169	200
Argentina	28	28	30

Em Mil Toneladas

- Brasil: 40% - 1º no ranking
- Merc. Int./Exportação: 100% / 0%
- Faturamento Simulado: USD 500 mi

Os países selecionados para efeito do presente estudo foram:
(a) Brasil; (b) África do Sul; (c) Austrália; e (d) Canadá.



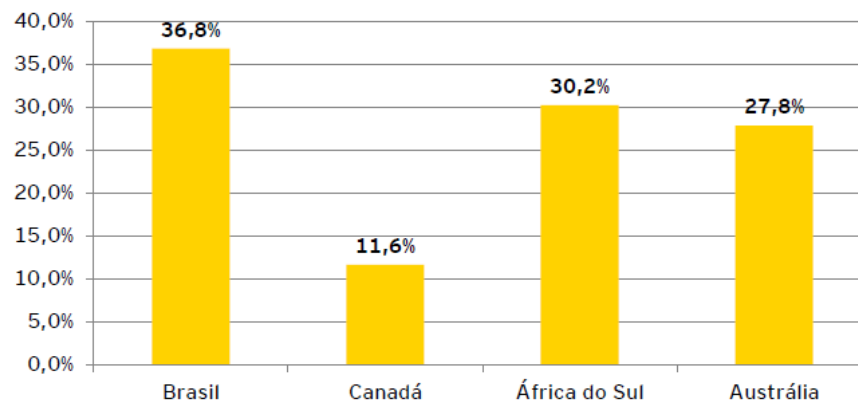
MINÉRIO DE FERRO COMPARATIVO GLOBAL DE TRIBUTAÇÃO

Julho de 2013



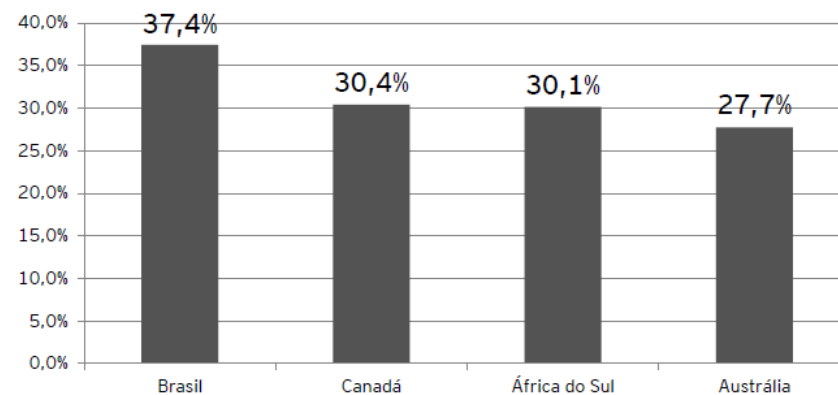
Cenário Atual 1

- ▶ CFEM 2% sobre receita líquida
- ▶ 30% de venda no mercado interno e 70% exportação
- ▶ 27,7% da produção em área incentivada
- ▶ Aquisições CAPEX 100% no mercado local



Cenário CFEM 4%

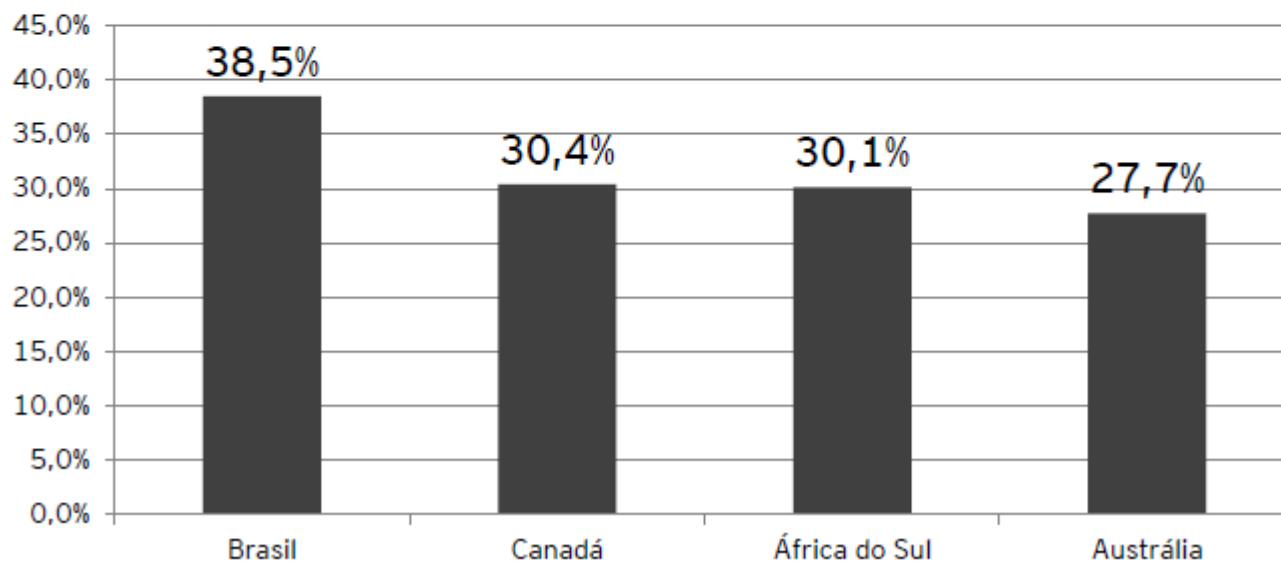
- ▶ CFEM 4% sobre receita bruta
- ▶ 30% de venda no mercado interno e 70% exportação
- ▶ 27,7% da produção em área incentivada
- ▶ Aquisições CAPEX 100% no mercado local





Cenário CFEM 4% e Participação Especial 2,5% (PLS 001/2011)

- ▶ CFEM 4% sobre receita bruta
- ▶ Participação Especial 2,5% sobre a receita bruta (*)
- ▶ 30% de venda no mercado interno e 70% exportação
- ▶ 27,7% da produção em área incentivada
- ▶ Aquisições CAPEX 100% no mercado local

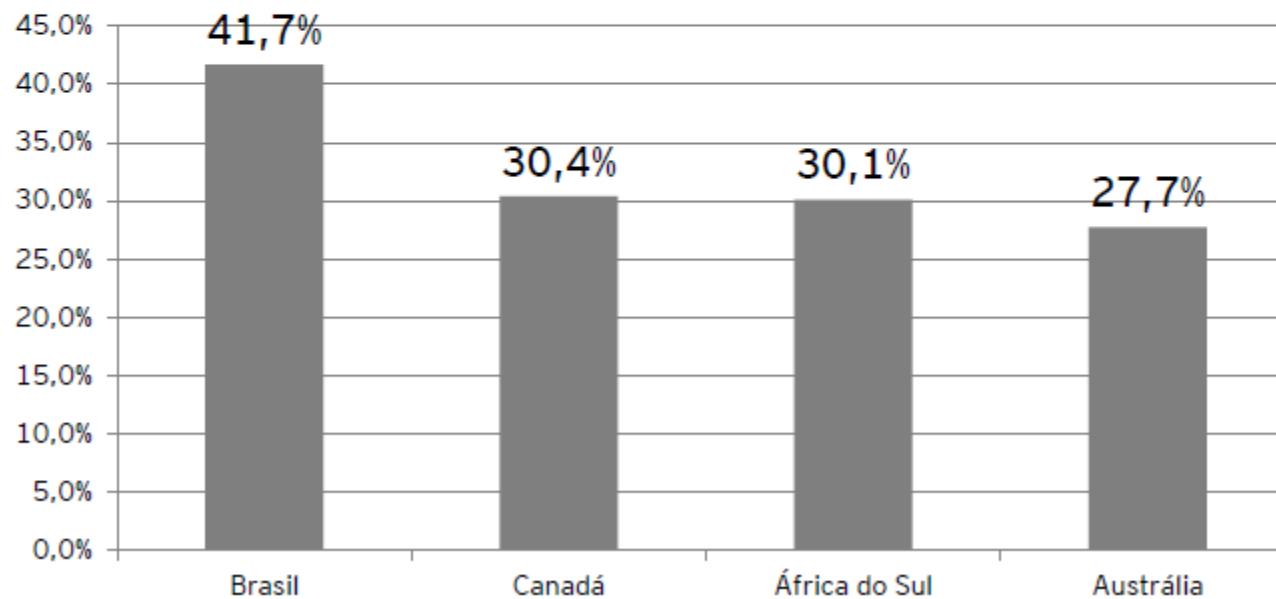


(*) Conforme Projeto de Lei do Senado 001/2011 com a redação dada pelo substitutivo do Senador Aécio Neves



Cenário CFEM 4% e Participação Especial 10% (PL 3910/2012)

- ▶ CFEM 4% sobre receita bruta
- ▶ Participação Especial 10% sobre receita bruta com deduções (*)
- ▶ 30% de venda no mercado interno e 70% exportação
- ▶ 27,7% da produção em área incentivada
- ▶ Aquisições CAPEX 100% no mercado local

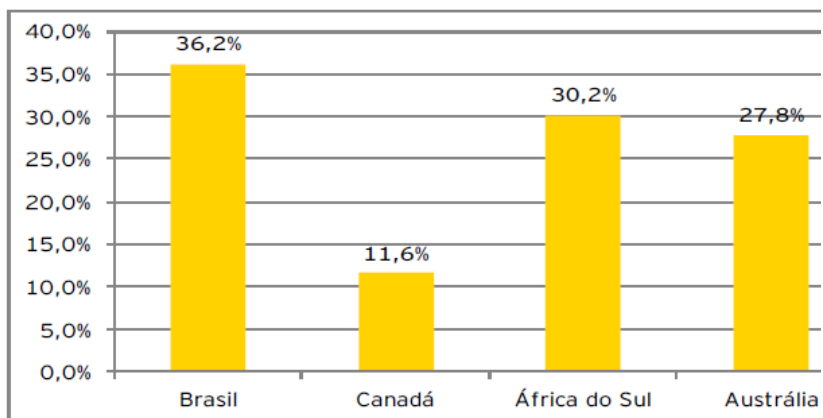


(*) Conforme Projeto de Lei 3.910/2012



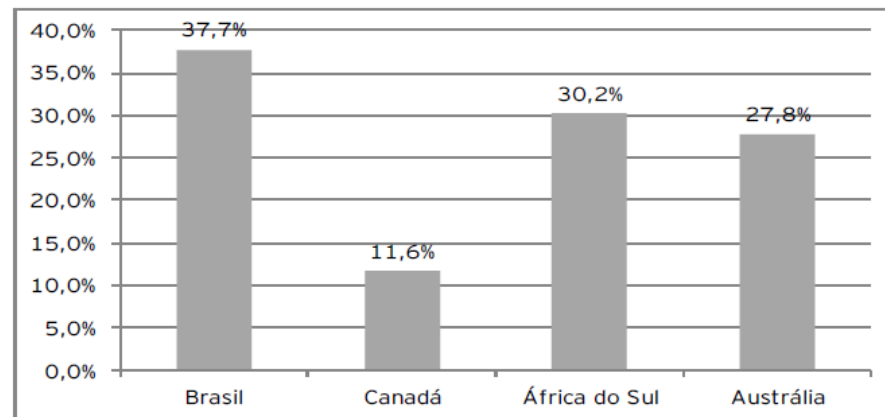
Cenário SUDAM 33% Atual

- ▶ CFEM 2% sobre receita líquida
- ▶ 30% de venda no mercado interno e 70% exportação
- ▶ 33% da produção em área incentivada
- ▶ Aquisições CAPEX 100% no mercado local



Cenário SUDAM 33% CFEM 4%

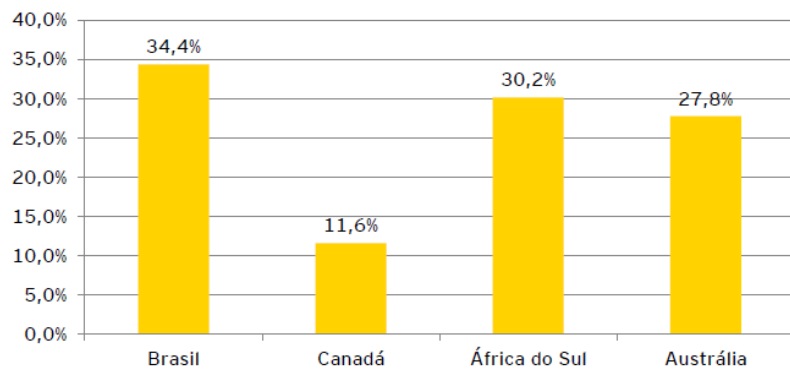
- ▶ CFEM 4% sobre receita bruta
- ▶ 30% de venda no mercado interno e 70% exportação
- ▶ 33% da produção em área incentivada
- ▶ Aquisições CAPEX 30% importado com utilização dos benefícios do RECAP e ex-tarifário





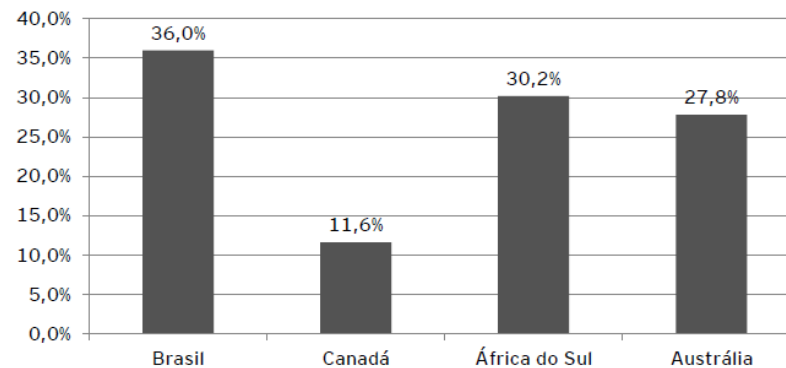
Cenário SUDAM 50% Atual

- ▶ CFEM 2% sobre receita líquida
- ▶ 30% de venda no mercado interno e 70% exportação
- ▶ 50% da produção em área incentivada
- ▶ Aquisições CAPEX 100% no mercado local



Cenário SUDAM 50% CFEM 4%

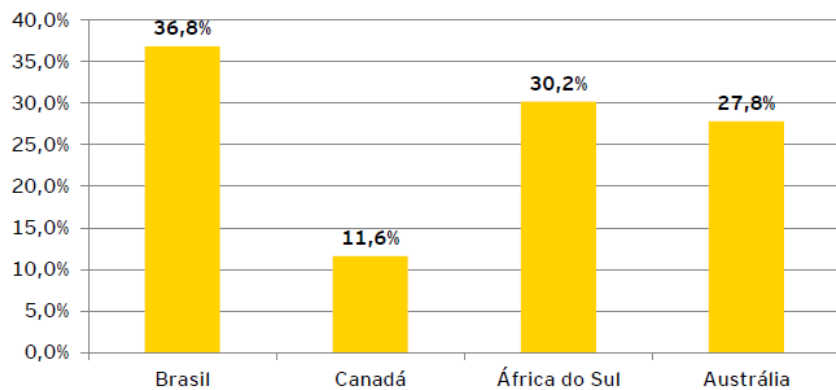
- ▶ CFEM 4% sobre receita bruta
- ▶ 30% de venda no mercado interno e 70% exportação
- ▶ 50% da produção em área incentivada
- ▶ Aquisições CAPEX 30% importado com utilização dos benefícios do RECAP e ex-tarifário





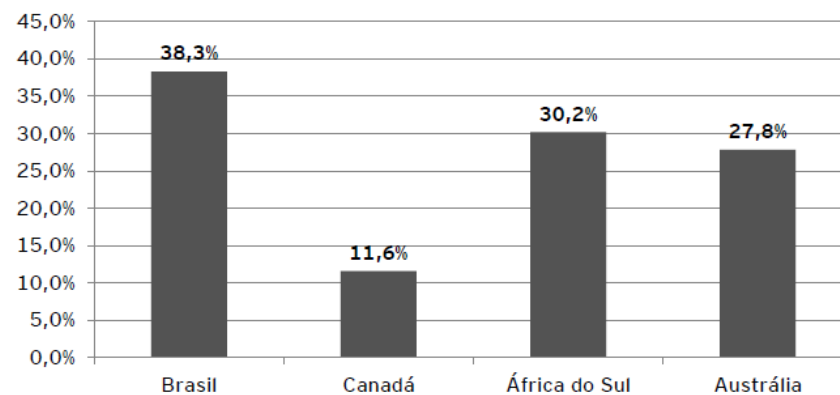
Cenário sem SUDAM / CFEM 2%

- ▶ CFEM 2% sobre receita bruta
- ▶ 30% de venda no mercado interno e 70% exportação
- ▶ Não há produção em área incentivada
- ▶ Aquisições CAPEX 30% importado com utilização dos benefícios do RECAP e ex-tarifário



Cenário sem SUDAM / CFEM 4%

- ▶ CFEM 4% sobre receita bruta
- ▶ 30% de venda no mercado interno e 70% exportação
- ▶ Não há produção em área incentivada
- ▶ Aquisições CAPEX 30% importado com utilização dos benefícios do RECAP e ex-tarifário





IBRAM
INSTITUTO BRASILEIRO DE MINERAÇÃO
Brazilian Mining Association
Câmara Mineira de Brasil

OBRIGADO !

WWW.IBRAM.ORG.BR